

UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE AUTOCAD COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO DE ENGENHARIA

USE OF AUTOCAD SOFTWARE AS A DIDACTIC TOOL FOR ACADEMIC TRAINING IN ENGINEERING EDUCATION

Resumo

O software AutoCAD é um programa desenvolvido e comercializado pela Autodesk, Inc. desde 1982 e vem sendo amplamente utilizado pelos profissionais de engenharia para criar e manipular projetos e desenhos arquitetônicos de forma prática e eficiente, otimizando o aumento da sua produtividade e reduzindo drasticamente as chances de erros. Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da utilização do software AutoCAD como instrumento didático no processo de formação acadêmica dos discentes de engenharia, quanto à qualificação desses profissionais. Norteado pela questão problema "A utilização do software AutoCAD como ferramenta de qualificação no período acadêmico torna o discente de engenharia um profissional diferenciado?" sob a hipótese de que o domínio do software dá destaque ao acadêmico, capacitando-o para inserção no mercado de trabalho tornando-o familiarizado com as novas tecnologias disponíveis trazidas e impostas como um diferencial competitivo para um mundo globalizado. A pesquisa é de cunho descritivo que envolve o levantamento bibliográfico por proporcionar maior convivência com o problema, assumindo de forma geral uma pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: software; AutoCAD; engenharia

Abstract

AutoCAD software has been developed and marketed by Autodesk, Inc. since 1982 and has been widely used by engineering professionals to create and manipulate architectural designs and designs in a practical and efficient way, optimizing their productivity and drastically reducing their chances of errors. This article aims to present the importance of the use of AutoCAD software as a didactic tool in the academic training process of engineering students regarding the qualification of these professionals. Based on the problem question "Does the use of AutoCAD software as a qualification tool in the academic period make the student of engineering a differentiated professional?" Under the hypothesis that the domain of software emphasizes the academic, enabling him to enter the labor market making it familiar with the new technologies available brought and imposed as a competitive differential for a globalized world. Motivating itself by the expressive growth of the development of specific engineering software's and by the agility in the resolution of problems and execution of tasks that these provide. This research aims to encourage the access of students of engineering to the software most used by professionals, in order to narrow the academic experience with the professional reality within the market context of the present time; which is why our AutoCAD engineering software becomes our object of study as a tool for solving problems related to this area. The research is a descriptive one that involves the bibliographical survey because it provides greater coexistence with the problem, generally assuming a bibliographical research.

Keywords: software; AutoCAD; engineering

www.dep.uem.br/revistapis

Alisson Sousa da Silva
asmilhas@hotmail.com
Universidade do Estado do
Amapá

Data do envio: 14/09/2018
Data da aprovação: 19/09/2018
Data da publicação: 19/12/2019

Universidade Estadual de Maringá
Engenharia de Produção
v.06, n.01 : p.125-131, 2019



1. Introdução

Motivado pelo crescimento expressivo no desenvolvimento de softwares específicos de engenharia e pela agilidade na resolução de problemas e execução de tarefas que esses proporcionam, este artigo visa incentivar o acesso dos discentes de engenharia aos softwares mais utilizados pelos profissionais, a fim de estreitar a vivência acadêmica com a realidade profissional dentro do contexto mercadológico da atualidade; motivo pelo qual passa a ser nosso objeto de estudo o software de engenharia AutoCAD como ferramenta de resolução de problemas voltados a essa área.

De acordo com Netto e Tavares (2006), os softwares são ferramentas indispensáveis para qualquer organização, fazendo-se necessária a utilização correta destas ferramentas que possuem o intuito de otimizar as informações para gerar e agregar conhecimentos. Os softwares, em específico o AutoCad, oferece ao acadêmico, subsídios para melhoria contínua do desenvolvimento de projetos e um planejamento de tempo mais eficiente em concordâncias com as necessidades mercadológicas, fazendo com que ele obtenha um grande diferencial competitivo.

Segundo Chiavenato (2000), o planejamento é o fator que determina antecipadamente quais os objetivos devem ser atingidos e como fazer para alcançá-los, pensando neste contexto, a agilidade na execução dos projetos, engloba um *timing* eficiente para pegar os concorrentes desprotegidos, minimizando sua posição em relação aos demais. Na busca pela excelência, a sua inserção como obrigatoriedade didática no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos da engenharia, possibilitaria um avanço no processo formador destes profissionais.

2. Referencial teórico

2.1 Conceitos e aplicabilidade das inovações tecnológicas

O conceito de inovação é bastante variado dependendo, principalmente, da sua aplicação.

De forma sucinta, a Inventta considera que a inovação tecnológica é a exploração com sucesso de novas ideias. E sucesso para as empresas, por exemplo, significa aumento de faturamento, o acesso a novas tecnologias, aumento da margem de lucro, entre outros benefícios (INVENTTA, 2014).

O tema em torno da inovação tecnológica é complexo, permite interpretações e também adaptações. Inovar envolve uma série de competências tecnológicas, mercadológicas e gerências. As inovações tecnológicas têm a capacidade de agregar valores aos produtos e serviços de uma empresa, diferenciando, ainda que momentaneamente, no ambiente competitivo. Ela é ainda, mais importante em mercados automatizados, ou seja, com alto nível de competição e cujos produtos são praticamente equivalentes entre as ofertas (INVENTTA, 2014).

As tecnologias são importantes porque permitem que as empresas tenham acesso a novos mercados, aumentando assim, sua competitividade com ampliação de parcerias, clientes e, conseqüentemente, receita. Na proporção que adquirem novos conhecimentos a sociedade vai se moldando, assim como os produtos que passam a aumentar o seu valor, sendo marcados pelas grandes transformações da tecnologia.

As grandes inovações podem ser entendidas como o acúmulo das tecnologias como domínio teórico e prático acerca das novas tendências de mercado, nos auxiliando na formação de conceitos pré-definidos a respeito de como devemos nos portar, pois as informações são um diferencial nas organizações.

2.2 O perfil do profissional de engenharia e sua relação com as inovações tecnológicas

Há cerca de 300 anos o homem com suas inovações, protagonizou a formação de uma nova sociedade, vista nas linhas de montagem da nova era da Revolução Industrial, forjada nas relações sociais e na nova organização de trabalho que se criava naquele instante. Com o aparecimento das cidades e o novo profissional



que era formado mostrou-se a necessidade da fabricação de novos artigos, utilitários e até mesmo artísticos favorecendo assim a cadeia produtiva necessária a sua contextualização.

Quando Smith (1983) define: “Engenharia é a arte profissional de aplicação da ciência para a conversão ótima dos recursos naturais para o benefício do homem”. Desde então, a engenharia teria seguido a sua evolução junto à ciência na construção de pontes, barragens, canalizações de água e muitas outras obras em que a ciência engenharia era baseada em conhecimentos ainda empíricos disponíveis a esses profissionais das diversas épocas.

Com a intensificação da globalização e as novas descobertas tecnológicas o mercado de trabalho vem se modificando ao longo dos últimos anos, tornando-se cada vez mais competitivo, diferenciado e há quem diga bastante irreverente, pois nos força a refletir sobre a formação do engenheiro com relação àqueles que contribuem para seu futuro profissional não como uma pessoa qualificada a desempenhar uma função de liderança ou operacional no mercado de trabalho, mas como um ser humano capaz de realizar múltiplas facetas, compreender, aceitar, defender e melhorar a sua percepção tecnológica. Contemplam-se diversas virtudes para essa identidade que se encontra sempre em construção, contudo todas sempre associadas aos engenheiros seriam elas a facilidade nos cálculos, a dificuldade para escrever ou se expressar, a habilidade manual, e a forte tendência para se visualizar as situações antes mesmo de descrevê-las sintática ou matematicamente.

Quando se trata da qualidade dos cursos de engenharias do Brasil, o Ministério da Ciência e Tecnologia (2002, p. 39), faz a seguinte constatação descrita a seguir:

Além de formar bons profissionais nesses setores, tem-se necessidade de um novo tipo de engenheiro com formação científica sólida, que possa atuar em novas áreas, educado em um ambiente de estimulante pesquisa científica e tecnológica.

Segundo Schnaid (2001) as universidades vêm tentando implementar na preparação deste profissional subsídios para uma formação técnica qualificada com informações voltadas para cultura onde o processo de construção desse conhecimento condiz a forma de desempenhar bem o seu papel, realizando-se como pessoa e profissional em sua área de atuação.

A competência se forma através dos ensinamentos étnicos e a abordagem da sua educação cada vez mais próxima da realidade do mundo, fomentando parâmetros necessários para o profissional que além de deter o conhecimento científico básico forte e uma formação tecnológica atualizada, tem a característica de ser criativo e ter uma boa iniciativa para desenvolver soluções tecnológicas que integram as diversas áreas do conhecimento mantendo a educação como fonte transformadora da vida.

Assim, vai se moldando o perfil do engenheiro e há mesmo tempo em que se altera o seu comportamento e desenvolvimento. Sobretudo, precisa ter consciência de que os anos que dedicou ao estudo, até então, não passam de uma primeira etapa de um processo de aprendizagem que deve continuar ao longo de sua vida.

Portanto, constata-se que os cursos de Engenharia estão em fase de atualização, apontando para melhores perspectivas a serem oferecidas a sociedade, formando profissionais capazes de situarem-se diante das exigências do mercado fortemente tecnológico, mais ainda há muito a se desenvolver nos estudantes no que se fala em habilidades e competências que qualifiquem o estudante de engenharia a introduzir-se e manter-se nesse contexto em que a dinâmica do âmbito tecnológico muda constantemente. O empenho na formação dos futuros profissionais é um dever da nação, a busca por melhorias parte dos próprios estudantes, com isso é função das universidades formar engenheiros para participarem ativamente do desenvolvimento tecnológico visando implementar inovações tecnológicas e

sociais que contribua para o desenvolvimento do país.

2.3 Utilização do software AutoCad na formação acadêmica no cursos de engenharia

2.3.1 Conceituando o software AutoCAD

Diante das inovações continuadas dos softwares específicos de engenharia, nasce o conceito CAD (do inglês, Computer Aided Desing), desenho assistido por computador. Tais softwares têm o objetivo de acelerar e aperfeiçoar o desenvolvimento de desenhos e projetos técnicos nas diversas áreas da engenharia, arquitetura, dentre outras, através de seus diversos recursos que permitem a execução de projetos de forma ágil e precisa.

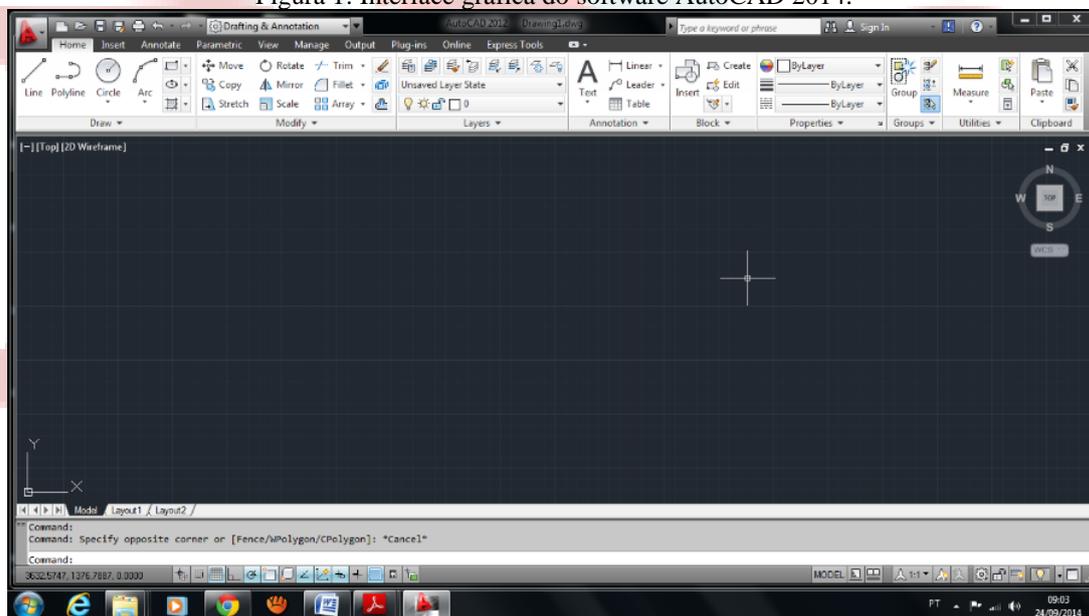
O AutoCAD é um software de desenho assistido por computador, desenvolvido e lançado pela Autodesk em 1982, trazendo a concepção inovadora de desenho técnico, visto

que, antes do surgimento deste software todos os desenhos técnicos eram executados através das ferramentas de como: papel, caneta de nanquim, esquadros, régua “T”, borracha, compasso, prancheta e muitas outras ferramentas (GIANACCINI, 2012).

Certamente, na época de desenvolvimento, o AutoCAD era um software extremamente limitado - em sua primeira versão, a prática de modelagem no software era limitada ao ambiente 2D. No entanto, o sucesso do software, e de outros softwares no mesmo segmento, deu força ao movimento cada vez mais intenso de desenvolvimento softwares, capazes de criar desenhos assistidos por computador de forma muito mais prática e acessível financeiramente às diversas empresas de projeto, independentemente de seu porte.

A Figura 1 ilustra o ambiente de desenvolvimento de projeto da plataforma AutoCAD 2014.

Figura 1: Interface gráfica do software AutoCAD 2014.



Fonte: Autoria própria (2018)

Diversas empresas e profissionais liberais trabalharam no desenvolvimento de soluções para o aprimoramento do software, e nos anos seguintes a Autodesk adquiriu essas empresas e seus trabalhos, torna-se assim o principal software desse seguimento de plataformas CAD para desenvolvimento de desenhos técnicos (GIANACCINI, 2012).

Nessa perspectiva, milhares de projetos são desenvolvidos em todo o mundo através dessa ferramenta – visto que, atualmente, o AutoCAD é considerado um dos softwares mais utilizado no mundo – tornando-o indispensável aos profissionais da área de engenharia, segundo (PINTO e RIBEIRO, 2005).

3. Metodologia

3.1 Classificação da pesquisa

A classificação metodológica do presente estudo, quanto aos meios, classifica-se como pesquisa bibliográfica, pois é realizada uma revisão de literatura sobre a utilização do software AutoCad como instrumento didático no ensino da engenharia que tem como finalidade demonstrar na prática a importância de instrumento como forma de avanço perante as inovações tecnológicas. Quanto aos fins, classifica-se como descritiva. Considera-se descritiva porque busca como objetivos observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos (variáveis). Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características. (CERVO; BERVIAN, 2002).

3.2 Coleta e obtenção dos dados

Foi realizada uma revisão bibliográfica que de acordo com Oliveira (1997) tem por finalidade conhecer as diferentes formas de contribuição científica, que se realizaram sobre um determinado assunto ou fenômeno. Essas informações foram obtidas por meio de pesquisa em artigos, periódicos, material bibliográfico e observações.

4. Resultados e Discussões

4.1 Aplicações, vantagens e desvantagens

O arquiteto Alexandre Ribeiro, fundador da IBERCAD LTDA, destaca as vantagens da ferramenta AutoCAD se comparado à tradicional técnica de desenho manual, conforme o Quadro 1.

Quadro 1: AutoCAD x Desenho Manual

AutoCAD	Desenho Manual
Desenho vetorial.	Desenho de mancha.
A precisão do desenho depende da localização do ponto.	A precisão do desenho depende da precisão visual.
É possível apagar, copiar e substituir partes do desenho sem redesenhar a raiz.	Para fazer alterações ao desenho é necessário refazê-lo do início.
Em CAD, tem-se por base o mesmo desenho.	A mudança de escala implica a mudança de folha.

Fonte: Apresentação Alexandre Ribeiro, curso de introdução ZWCAD.

A plataforma AutoCAD possui diversas ferramentas que agilizam e facilitam o processo de desenvolvimento do desenho técnico com excelente precisão, além de possuir uma linguagem simples - facilitando o aprendizado do software.

Pinto e Ribeiro (2005) apontam as principais vantagens que o profissional encontra ao apropriar-se da utilização do software, são elas:

- Aumento da capacidade do projetista/engenheiro: O software possibilita redução dos custos e dos prazos de desenvolvimento do projeto.
- Qualidade do projeto: As ferramentas da plataforma AutoCAD garantem agilidade e melhor análise de projetos

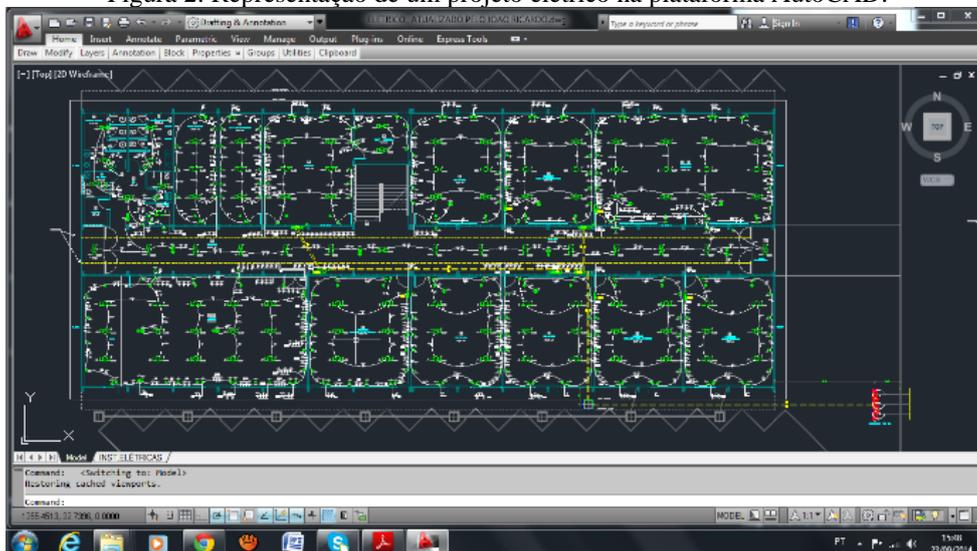
durante e após a conclusão do mesmo reduzindo os erros dimensionais.

- Qualidade de comunicação: O AutoCAD desenvolve os melhores desenhos de engenharia, com maior padronização, clareza de detalhes e organização de projetos, facilitando a compreensão dos detalhes, portanto legibilidade.
- Banco de dados: Todos os produtos desenvolvidos no AutoCAD são armazenados em um banco de dados e podem ser livremente reutilizados no desenvolvimento de em outros projetos.

Como desvantagens, Pinto e Ribeiro (2005) apontam o alto custo de aquisição do software; o custo associado à aquisição de hardware que

atenda as exigências do software e, o custo associado à formação dos consequentemente, ao desempenho esperado; e projetistas/engenheiros.

Figura 2: Representação de um projeto elétrico na plataforma AutoCAD.

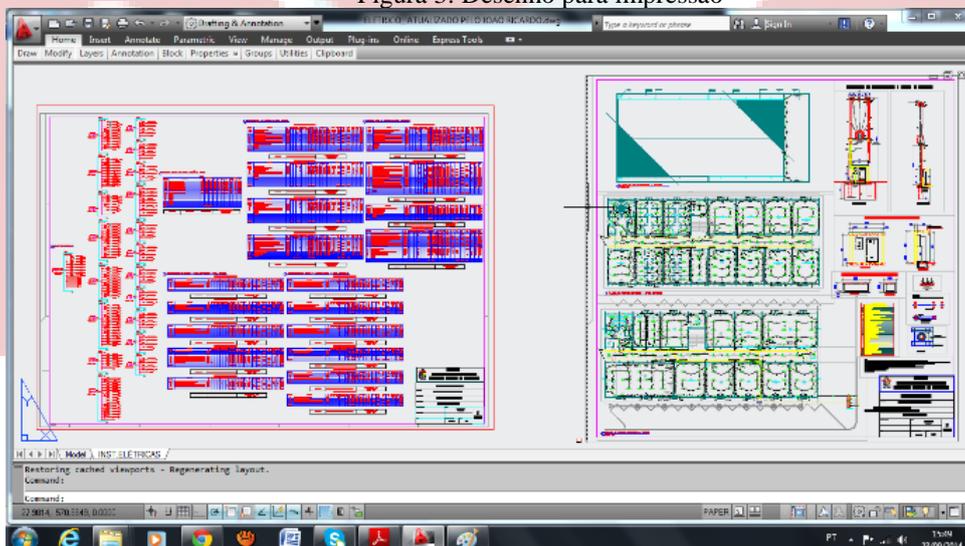


Fonte: Autoria própria (2018)

A FIGURA 2 ilustra o projeto de instalação elétrica no nível térreo do prédio do curso de Engenharia Elétrica da Universidade

Federal do Amapá - UNIFAP, desenvolvido na plataforma AutoCAD 2014.

Figura 3: Desenho para impressão



Fonte: Autoria própria (2018)

A FIGURA 3 ilustra o projeto elétrico completo do prédio de engenharia elétrica, pronto para impressão em folha de papel A4. Cabe ressaltar, que a escala do desenho está adequada para impressão nesta medida de papel, no entanto, o desenho pode, posteriormente, sem muitos esforços e em curto intervalo de tempo, ser

impresso em folhas de outras medidas, como A1, A2 ou A3.

5. Conclusão

A realização da pesquisa contribui para o desenvolvimento tecnológico proporcionando à sociedade diversas ferramentas facilitadoras de

tarefas. Neste sentido, ao passo que a sociedade se torna, a cada dia, mais moderna e dependente de suas tecnologias, cresce a necessidade de qualificação profissional, principalmente ao que se refere no domínio dessas diversas tecnologias e softwares.

Neste artigo, apresentou-se a necessidade de qualificação dos profissionais de engenharia – ainda no estágio acadêmico – através da aprendizagem e domínio do software de desenho assistido por computador AutoCAD, o qual, na atualidade, pode ser caracterizado como uma linguagem comum entre os profissionais da área.

Alcançado o objetivo, ressalta-se, não há dúvidas quanto à responsabilidade da

instituição educacional formadora de profissionais no preparo de seus discentes para inserção no mercado de trabalho. Assim, cabe-lhe avaliar e adequar sua grande curricular inserindo, sempre que necessário, o aprendizado de ferramentas computacionais essenciais para esses futuros profissionais, não apenas com a inserção de uma disciplina referente ao aprendizado do software AutoCAD, mas com a inserção de uma disciplina que vislumbre ampliar o conhecimento e aperfeiçoar o domínio do discente sobre as diversas ferramentas computacionais utilizadas pelos profissionais de engenharia.

Referências

CERVO, A. R.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5ª edição. São Paulo. Prentice Hall. 2002.

CGEE - **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do Ministério de Ciência e Tecnologia, - Relatório de 2002** – Disponível em <www.cgee.org.br/eventos/relatori_o2002.htm> - Acessado em 20 de jul. 2017.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FILHO, A. B. G.; PEREIRA, T. R. S.; **A Formação do Profissional de Engenharia Frente às Inovações Tecnológicas Computacionais**. Anais do XXVIII Congresso Brasileiro do Ensino de Engenharia – COBENGE – Bahia/BA – 2003

GIANACCINI, D.; **CADguru - Conhecimento Livre na Internet**. Disponível em:<<http://cad.cursosguru.com.br/novidades/comosurgiuautocadqualsuaimportancia/>>. Acessado em 18 de ago. 2017.

GOMES, V; **Liderança para uma nova economia**. 2º ed. – Disponível em <http://inventta.net/radar-inovacao/a-inovacao/>> - Acessado em 10 de ago. 2017.

NETTO, A. A. de O, TAVARES, W.R. **Introdução a Engenharia de Produção**. Florianópolis: Visual Books

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Excelência na administração estratégica: a competitividade para administrar o futuro das empresas**. São Paulo: Atlas, 1997.

PINTO, F. B. S.; RIBEIRO, R. A. C. **Reengenharia de Sistema Produtivo Integrado para Fins Educacionais** - Porto - Portugal - 2005.

PÓVOA, J. M.; **A Engenharia e a Inovação Tecnológica**, ANAIS DO XXXI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA – Rio de Janeiro/RJ – 2003.

SCHNAID, F.; BARBOSA, F. F.; TIMM, M. I. **O Perfil do Engenheiro ao Longo da História**, Anais do XXVI Congresso Brasileiro do Ensino de Engenharia – COBENGE – Porto Alegre – 2001.

SMITH, R. J.; BUTLER B. R.; LEBOLD, W. K. **A Carreira do Engenheiro**, Mc Graw Hill, Nova York, NY, 1983,

ZIMMERMANN. Cláudio C., e outros. **Importância do Ensino de Ferramentas de CAD no Desempenho dos Acadêmicos Perante as Disciplinas do Curso de Graduação em Engenharia Civil da UFSC**. Anais do XXXIV Congresso Brasileiro do Ensino de Engenharia – COBENGE – Passo Fundo/RS – 2006.